



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**PREFEITA MUNICIPAL DE PÃO DE AÇÚCAR**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PÃO DE AÇÚCAR**  
**2026 – 2029**

**PÃO DE AÇÚCAR**  
**2025**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

**Jorge Silva Dantas**

Prefeito do Município de Pão de Açúcar

**Eraldo João Cruz Almeida**

Secretário Municipal de Saúde

**Ramon Silva Gomes**

Superintendente de Controle e Auditoria

**Vera Núbia Correia Miranda Santos**

Superintendente de Atenção Primária a Saúde

**Tayana Almeida Paufferro**

Coordenação de Atenção Primária a Saúde

**Gianinni Alves Fialho**

Coordenação de Promoção a Saúde

**Neyla Pereira da Silva**

Superintendente de Vigilância em Saúde

**Ceyla Pereira da Silva**

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

**Ana Rosa Pastor Ota**

Coordenação de Recursos Humanos

**Rafaella Fonseca Machado de Andrade**

Coordenação de Imunização

**Everton Pereira Bezerra**

Superintendente da Assistência Farmacêutica

**Everaldo Prudente Santos**

Superintendente de Média e Alta Complexidade

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

### APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento técnico-político, de expressão das necessidades de saúde da população e da organização do Sistema Único de Saúde (SUS) para responder as demandas. Constitui-se um documento básico orientador da Política Municipal de Saúde para um exercício de quatro anos, que anualmente norteia a definição da programação anual das ações e serviços de saúde prestados, assim como as diretrizes da gestão do SUS.

Conforme preconiza a legislação do SUS, especialmente a Lei 8.080/90, o Decreto presidencial 7.508/2011 e a Lei Complementar 141/2012, o PMS deve ser elaborado de forma participativa e ascendente, com todos os atores - usuários, profissionais de saúde e gestores - que fazem o SUS. Esse processo de elaboração do Plano, além de requisito legal, é um dos mecanismos relevantes para assegurar os princípios da descentralização e participação social e, sobretudo, garantir a saúde como direito universal, cuja atenção deve ser prestada de forma equitativa, com qualidade e integralidade.

O Plano Municipal de Saúde de Pão de Açúcar tem por objetivo apresentar as prioridades e as metas desta administração para o quadriênio 2026-2029, visualizando a promoção, proteção e recuperação da saúde. É um instrumento fundamental no processo de construção e consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS, objetivando garantir a direção única na esfera de governo municipal e a organização da rede regionalizada e hierarquizada dos serviços, concretizando a descentralização da gestão.

Como resultante de uma construção coletiva e democrática reflete as necessidades de saúde da população e suas peculiaridades bem como a organização e gestão do Sistema Municipal de Saúde para o fortalecimento do SUS, a partir da análise situacional e discussões com o Conselho Municipal de Saúde com representação dos usuários, trabalhadores e gestores, como prevê a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017. Este instrumento deve ser a referência para a gestão municipal do SUS, criando possibilidades para novos e grandes avanços na assistência na melhoria na vida da população.

O Plano traz, em sua formulação, 5 diretrizes, com metas e indicadores que representam o compromisso assumido pelos diferentes atores sociais que conduzem o Sistema Único de Saúde Municipal em dar resposta às demandas da sociedade, contribuindo com a melhoria das condições de vida da população e tornar Pão de Açúcar um lugar para se viver com dignidade.

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

### SUMÁRIO

1) INTRODUÇÃO .....	5
2) ANÁLISE SITUACIONAL.....	6
3) ASPECTOS GEOGRÁFICOS E DEMOGRÁFICOS.....	7
4) ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS .....	9
5) SITUAÇÃO DE SAÚDE:.....	10
a) MORTALIDADE INFANTIL: .....	10
b) MORTALIDADE EM GERAL: .....	11
6) MORBIDADE: .....	12
a) MORBIDADE HOSPITALAR.....	12
7) SAÚDE DA MULHER.....	12
8) SAÚDE DO IDOSO .....	12
9) PROMOÇÃO DE SAÚDE .....	12
10) ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	13
11) SAÚDE MENTAL.....	14
12) UNIDADE MISTA DR. DJALMA GONÇALVES DOS ANJOS.....	14
13) VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA .....	14
14) VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	15
15) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	15
16) RECURSOS FINANCEIROS.....	15
17) INDICADORES FINANCEIROS .....	16
a) INDICADORES MUNICIPAIS.....	16
18) BLOCO DE ATENÇÃO BÁSICA .....	17
19) BLOCO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE .....	17
20) CONTROLE SOCIAL .....	18
21) DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – DOMI.....	19
22) CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

### 1) INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Pão de Açúcar é um dos instrumentos de Planejamento do SUS, que apresenta a partir de uma análise situacional as intenções e os resultados a serem buscados no período de 2026 a 2029, expresso em diretrizes, objetivos, metas indicadores e ações, visando à redução do risco ou da ocorrência de agravos, bem como a melhoria da qualidade da assistência. Este Plano estabelece como diretrizes a direção única na esfera de governo municipal e a organização da rede regionalizada e hierarquizada dos serviços de saúde, objetivando concretizar a descentralização da gestão.

Seguindo esta linha, o Plano é um instrumento de gestão e efetivação do SUS. A elaboração deste Plano considerou as discussões realizadas pela equipe da Secretaria de Saúde e pelos profissionais de saúde, durante a realização da oficina para sua elaboração. Esta oficina permitiu levantar os principais problemas de saúde, que serviram para elaborar a Programação Anual de Saúde, instrumento que define as ações para efetivação do sistema de saúde municipal

Pão de Açúcar assume o desafio de qualificar o sistema de saúde, propondo implementar uma saúde humanizada, que prioriza os serviços de promoção à saúde e de prevenção de doenças, sem desconsiderar os serviços de recuperação de saúde. Essa nova forma de atuar na saúde vem para carrear com um sistema fragmentado, desorganizado, isolado, sem população adscrita, sem responsabilização e sem comunicação e articulação entre eles. E quem sai perdendo nessa situação é a população, a qual é a mola propulsora desse sistema que foi criado para atender a essa população e nós somos seus empregados públicos.

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento que, a partir de uma análise situacional, apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expresso em objetivos, diretrizes e metas. É a base para execução, acompanhamento, avaliação e gestão do sistema de saúde (Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017). Esse instrumento segue diretrizes das seguintes legislações:

- Lei 8.080/90: Artigo 36º “o processo de planejamento será ascendente do nível local até o

federal, ouvidos seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com disponibilidade de recursos financeiros em planos de saúde dos municípios, dos estados, do distrito federal e da União”.

- ✓ No parágrafo 1º dessa lei diz: “Os planos de saúde serão a base das atividades e programações de cada nível de direção do SUS e seu financiamento será previsto na respectiva da proposta orçamentária”.
- ✓ E no parágrafo 2º - “é vedada a transferência de recursos para o financiamento de ações não previstas nos planos de saúde, exceto em situações emergenciais ou de calamidade pública, na área de saúde”.
- Lei 8.142/90: Artigo 4º condiciona a transferência de recursos à existência de plano de saúde.

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

- O Plano Municipal de Saúde deve corresponder à lei constitucional maior, que no seu artigo 196, garantiu o direito à Saúde, definindo-a como dever do Estado.
- A Lei Complementar nº 141, de janeiro de 2012 (LC 141/2012), que regulamenta o artigo 198 da Constituição Federal de 1988 (CF 88), definindo as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com o SUS dos três níveis federativos.
- Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, que estabelece diretrizes para o planejamento do SUS, define como instrumentos do planejamento em saúde o Plano Municipal de saúde (PMS), a Programação Anual da Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) e orienta os pressupostos para o planejamento.

### 2) ANÁLISE SITUACIONAL

A compreensão de que o binômio saúde-doença é produzida pela conjugação de uma série de fatores sociais, econômicos, culturais, da história pessoal e comunitária, ampliou os desafios para o sistema de organização do seu processo de trabalho. Neste sentido, é fundamental que na construção do Plano Municipal de Saúde estejamos embasados por informações válidas e confiáveis, as quais justifiquem as necessidades em saúde, a população alvo e os problemas que devem ser priorizados num determinado período. Para tanto, é necessário fazermos uma reflexão, enquanto instrumento norteador para a tomada de decisão e para a reformulação de estratégias as quais deverão ser adotadas para a superação dos problemas de saúde.

Para realizarmos essa análise utilizamos de dados de vários sistemas de informações para termos uma maior qualidade nas informações, assim, foram utilizados os sistemas: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC, Sistema de Informação da Atenção Básica – SISAB, Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS; Sistema de Informação Hospitalar – SIH/SUS, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS entre outros.

Assim, Pão de Açúcar – AL faz parte da microrregião de Santana do Ipanema, recebe do IBGE o nº 2706406, tem uma população de 23.823 habitantes conforme o senso estimado do IBGE/2022. A história do município mostra que sua formação se insere no processo econômico dos engenhos da época colonial, nos quais havia a moenda, as caldeiras de cobre, o tendal das forças e a casa de purgar. Nessa última, existia uma forma ordinariamente usada para purgar e clarear os pães-de-açúcar.

Como o morro do Cavalete, ali localizado, assemelha-se extraordinariamente àquelas formas de engenho, o lugar foi denominado “Pão de Açúcar”. Os índios Urumaris, antigos habitantes daquela área, chamavam-se “Jacióbá”, palavra de origem tupi, que significa “espelho da lua”, numa clara alusão ao reflexo desse satélite nas águas do rio São Francisco.

O desenvolvimento do núcleo habitacional determinou a sua elevação à Vila pela Lei nº 233, e 3 de março de 1854, desmembrada de Mata Grande. Em 18 de junho de 1887, foi elevado à condição de cidade pela Lei nº 756, sendo Serafim Soares Pinto seu primeiro prefeito.

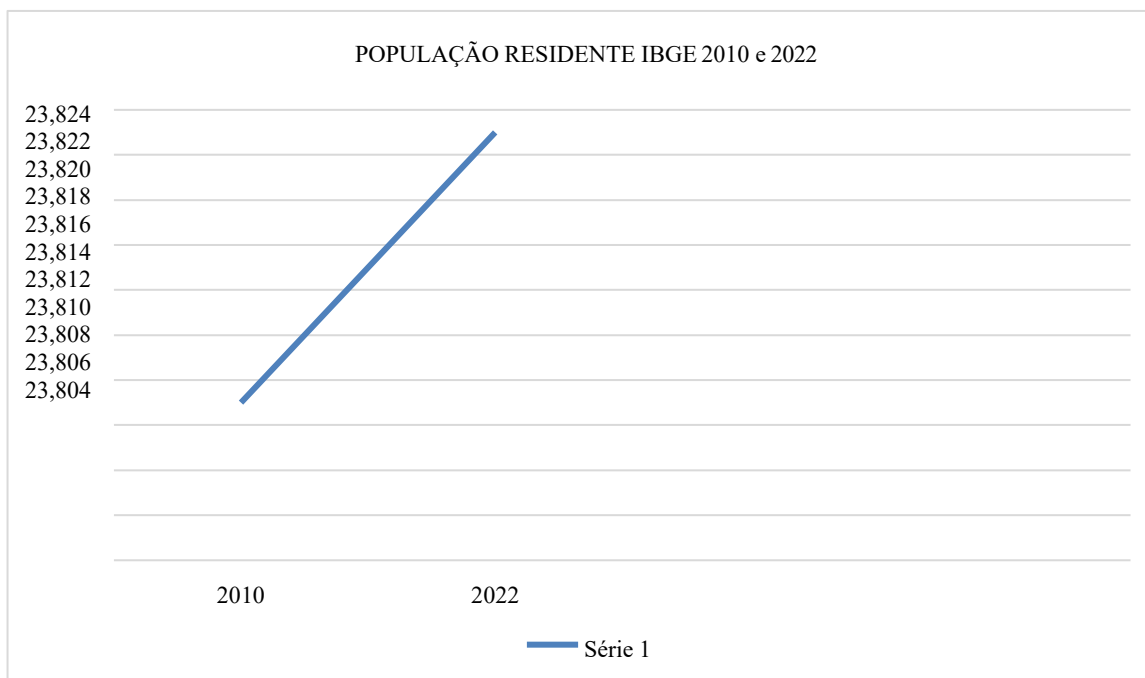
## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

A história da descentralização da saúde no município ocorreu em 05/02/1996, na forma incipiente, através da Resolução Comissão Intergestores Bipartite - CIB nº 20/96. Em 25/05/1998 o município passou para a condição de Gestão Plena da Atenção Básica pela NOB/96, através da Resolução CIB nº 20/98, reconhecido pelo Ministério da Saúde em 03/06/1998 através da Portaria Nº 2.826/98. Em 08/03/1999 Pão de Açúcar passa para a Gestão Plena do Sistema Municipal através da Resolução CIB nº 08/99 e Portaria do Ministério da Saúde nº 1.343/99 em 19/11/99. A adesão ao Pacto pela Saúde se deu em 22/10/2009 através da Resolução CIB nº 55 e Portaria Ministério da Saúde nº 408 de 04/03/2008.

### 3) ASPECTOS GEOGRÁFICOS E DEMOGRÁFICOS

A cidade de Pão de Açúcar está localizada na mesorregião do sertão alagoano. É o município de maior área dentro da microrregião geográfica de Santana do Ipanema, e está situado às margens do rio São Francisco, limita-se ao norte com São José da Tapera, ao sul com o rio São Francisco, a Leste com os municípios de Palestina e Belo Monte, e a oeste com Piranhas. Ocupa uma área de 689 Km<sup>2</sup> (IBGE, 2022), e está distante 230 km de Maceió, capital do Estado. Com base na contagem de pessoas (IBGE, 2022).



Verifica-se que houve um crescimento da população residente, de acordo com os censos do IBGE de 2010 para o último censo de 2022.

#### População residente por faixa etária e sexo em Pão de Açúcar em 2022.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	939	908	1847
5 a 9 anos	990	943	1933
10 a 14 anos	1041	1036	2077

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

15 a 19 anos	1108	934	2042
20 a 24 anos	937	988	1925
25 a 29 anos	909	922	1831
30 a 34 anos	810	878	1688
35 a 39 anos	780	873	1653
40 a 44 anos	811	816	1627
45 a 49 anos	688	741	1429
50 a 54 anos	592	646	1238
55 a 59 anos	589	602	1191
60 a 64 anos	451	533	984
65 a 69 anos	412	404	816
70 a 74 anos	267	287	554
75 a 79 anos	204	232	436
80 a 84 anos	121	172	293
85 a 89 anos	60	95	155
90 a 94 anos	24	52	76
95 a 99 anos	4	17	21
100 ou mais	2	5	7

Fonte: IBGE

Ao analisar a população por grupos que buscam os serviços de saúde sendo aqueles que fazem parte dos grupos de controle e/ou riscos dos programas de saúde, podemos verificar que as crianças na faixa etária de 0 a 9 anos chegam a 15,87% do total da população, ou seja, quase 16% da população estão contidas neste grupo, e as ações voltadas para o mesmo estão na área de prevenção e promoção, como as doenças imunopreveníveis através da vacinação de rotina e das campanhas, do monitoramento das doenças diarreicas, das verminoses e dos agravos específicos nesta faixa etária. Outra grande preocupação neste grupo se dá na faixa de menor de ano, com as ações para a redução da mortalidade infantil, controlando danos, riscos e agravos, desde a gestação até o crescimento e desenvolvimento da criança.

Outra faixa etária que nos faz ficar em alerta é voltada para os 10 a 19 anos, onde temos 4.119 pessoas, perfazendo um total de 17,29% da população total e onde 1.970 são do sexo feminino, fazendo com que tenhamos que implantar uma política de planejamento familiar, demonstrando principalmente que a gravidez na adolescência deve ser combatida por todos, além da gravidez na adolescência temos também que implementar os programas de prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - ISTs/AIDS e principalmente disseminar a cultura de paz e não violência e refletir sobre a questão das drogas.

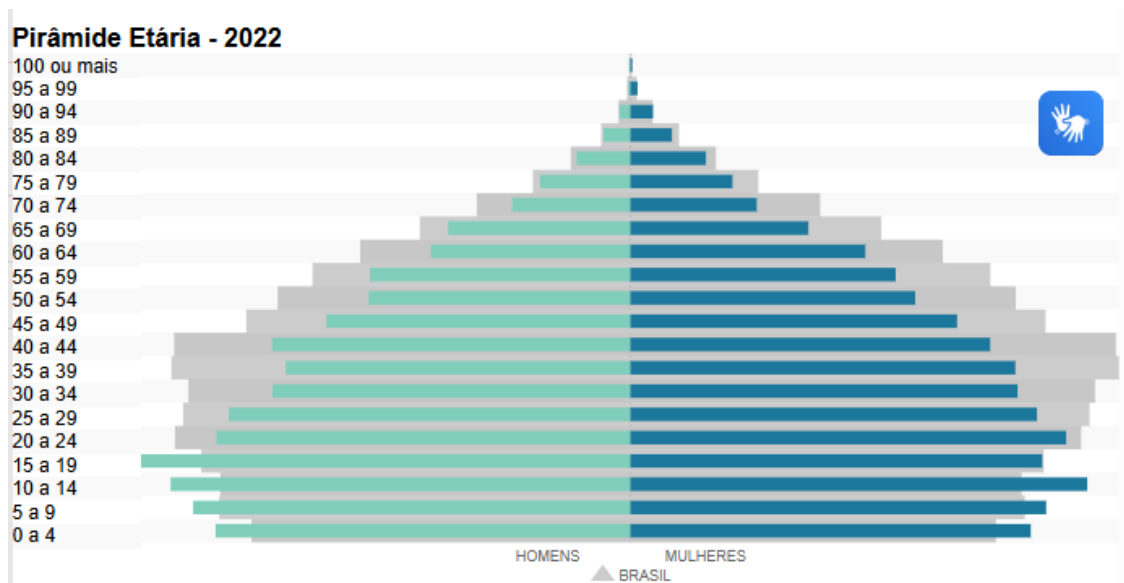
O maior grupo por faixa etária se dá no período produtivo, de 20 a 59 anos com 12.582 pessoas, perfazendo um total de 52,83% da população em geral, esse grupo demanda bastantes ações da saúde, uma vez que é a faixa etária que mais procura os serviços

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

tendo em vista estar mais exposto aos riscos, por acidentes de trabalhos, pelas doenças psicossomáticas que muitas vezes encobrem problemas relacionados à falta de emprego, de recursos financeiros, da solidão, da ausência de perspectivas futuras, do abuso de álcool e outras drogas, da violência, dos transtornos mentais etc.

O grupo da população de 60 anos a 100 ou mais, conta com 3.342 pessoas, perfazendo 14,03% da população total e esse grupo demanda maiores cuidados, principalmente de adaptação dos espaços físicos, cuidados com quedas e doenças específicas da idade, além da necessidade de realizarmos um maior acolhimento.



Observando o gráfico acima percebe-se que a diferença entre a população masculina e feminina é de 345 mulheres. A população de 0 a 19 anos a população masculina se apresenta sempre superior à do número de mulheres. A faixa etária de 20 a 64 anos, sempre a quantidade de mulheres prevalece. Novamente a faixa etária de 65 a 69 a população masculina se apresenta superior ao número de mulheres. E a população de 70 a 100 ou mais anos, a quantidade de mulheres torna a prevalecer ao número da população masculina.

#### 4) ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Economicamente, Pão de Açúcar faz parte da Bacia Leiteira de Alagoas, juntamente com Batalha, São José da Tapera, Dois Riachos, Olho d'Águas das Flores, Monteirópolis etc. A pecuária é basicamente bovina, no entanto, devido à ausência de laticínio, a produção de leite desse município é enviada para empresas instaladas em Nossa Senhora da Glória-Sergipe, Batalha e Major Izidoro.

A ovino-caprinocultura criação e exploração econômica de ovelhas, carneiros, bodes e cabras é antiga e serve para subsistência familiar. A agricultura tradicional inclui feijão, milho e palma, com produção menor de mandioca e algodão. Destacam-se ainda apicultura e o artesanato do povoado Ilha do Ferro.

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

O comércio e o serviço público concentram um pequeno contingente da população, o serviço bancário é ofertado pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco e pelo serviço da loteria esportiva.

### 5) SITUAÇÃO DE SAÚDE:

A análise de Situação de Saúde é um processo que permite caracterizar, mensurar e explicar o perfil de saúde-doença de uma população, incluindo os danos ou problemas de saúde, assim como seus determinantes sociais, que facilitam a identificação de necessidades e prioridades em saúde. Compreende, ainda, avaliar como o sistema de saúde está organizado para responder às demandas de saúde, identificando as intervenções e os programas apropriados e a avaliação de seu impacto.

Nessa perspectiva, a análise da situação de saúde do Município de Pão de Açúcar traz os elementos supracitados, por meio da caracterização do município, onde apresenta o contexto demográfico e epidemiológico que conformam as condições de saúde, as informações acerca dos determinantes sociais que impactam nas condições de vida da população, a leitura da população acerca dos problemas e necessidades de saúde e a análise sobre a organização da rede de serviços no SUS.

#### a) MORTALIDADE INFANTIL:

Em 2024 Pão de açúcar teve 130 nascidos vivos, e um quantitativo de 02 óbitos infantis, mostrando uma redução comparado a 2023 com um total de 04 óbitos infantis registrados.

Provavelmente, este desempenho esteja relacionado com um conjunto de medidas que incluem: a ampliação de ofertas e serviços, a captação precoce de gestantes, o controle e busca de gestantes faltosas e da qualificação da assistência materno-infantil na Atenção Primária a Saúde, também, a disponibilização das ações de promoção, vigilância e prevenção em saúde, permitindo a intervenção precoce nas principais complicações da infância.

#### Série histórica de óbitos em menores de 01 ano em Pão de Açúcar no período de 2023 e 2024.

Ano	Nº de Óbitos
2023	4
2024	2

Fonte: SIM / ATSI/ SEVISA / SESAU  
Dados Tabulados em 02/06/2024

A mortalidade infantil é um importante indicador das condições de vida e do acesso e qualidade das ações e serviços de saúde. Ela significa o número de crianças mortas até um ano de idade. Pode ser dividida em três componentes: até os 6 dias de vida (neonatal precoce), dos 7 aos 27 (neonatal tardia) e dos 28 dias até um ano (pós-neonatal).

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

A mortalidade neonatal precoce associa-se, mais fortemente, ao direito de acesso e à qualidade dos serviços de saúde, da assistência pré-natal e ao parto. Enquanto a pós-neonatal (28 dias a um ano) está mais associada às condições gerais de vida e saúde.

### b) MORTALIDADE EM GERAL:

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento da Política de Saúde no SUS, uma vez que permite analisar o processo de transição epidemiológica no município, evidenciando as principais causas de morte da população residente. A tabela abaixo, que corresponde à série histórica dos dados de óbitos em pão de açúcar de 2024, demonstra que as maiores causas de morte no município são: doenças do aparelho circulatório, com um quantitativo de 20; Lesões e envenenamentos e algumas outras consequências causas externas, com um total de 07; Neoplasias (cânceres) com um total de 06; Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas e Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, ambos com um total de 04, conforme série histórica a seguir:

Série histórica das principais causas de morte em pão de açúcar em 2024

Causa (CID10 CAP)	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1
II. Neoplasias (tumores)	6
III. Doenças sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	0
VI. Doenças do sistema nervoso	0
VII. Doenças do olho e anexos	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	20
X. Doenças do aparelho respiratório	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2
XV. Gravidez parto e puerpério	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	4
XIX. Lesões e envenenamentos e algumas outras conseq causas externas	7

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0
<b>Total</b>	<b>52</b>

Fonte: SIM / ATSI/ SEVISA / SESAU  
Dados Tabulados em 02/06/2024

### 6) MORBIDADE:

O nível de saúde de uma população também pode ser retratado a partir da visualização de alguns indicadores de morbimortalidade que, isoladamente ou combinados, mostram a transição epidemiológica pela qual vem passando o povo de Pão de Açúcar.

#### a) MORBIDADE HOSPITALAR

A análise em relação ao perfil da morbidade hospitalar do Município de Pão de Açúcar entre 2023 e 2024, nota-se uma considerável redução, tendo uma diferença de 69 óbitos a mais em 2023, conforme destacados na tabela a seguir:

Morbidade hospitalar do SUS, 2023/2024

MORBIDADE HOSPITALAR	2023	2024	TOTAL
	96	27	123

Fonte: SIM / ATSI/ SEVISA / SESAU

### 7) SAÚDE DA MULHER

A Política Nacional da Saúde da Mulher visa à promoção e prevenção a saúde, utilizando como estratégia a ampliação do conhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos, disponibilização de planejamento familiar, prevenção e tratamento dos principais agravos e problemas de saúde que afetam as mulheres, como o câncer de colo de útero e mama, gravidez de alto risco, violência contra a mulher, ISTs/AIDS, entre outros.

Atualmente as ações realizadas no município de Pão de Açúcar visam o planejamento familiar e a atenção à mulher no seu ciclo gravídico. Estas são desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde. O principal objetivo destas ações é a diminuição dos agravos, planejamento reprodutivo e redução da mortalidade materna. De acordo com a população do IBGE 2022, 59,52% da população feminina encontra-se em idade fértil (7.188 mulheres na faixa etária de 10 a 49 anos), demonstrando que existe uma demanda considerável para o fortalecimento das ações realizadas e o desenvolvimento de novas estratégias de intervenção.

### 8) SAÚDE DO IDOSO

Pão de Açúcar conta hoje com 3.342 pessoas acima de 60 anos, correspondendo a 14,03% do total da população. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 85% dos idosos convivem com alguma doença crônica e 15% destes possuem no mínimo 05 doenças. Considerando estes dados, o sistema de saúde tem um grande desafio para atender de forma organizada e resolutiva esta demanda crescente.

### 9) PROMOÇÃO DE SAÚDE

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

A efetivação da Promoção da Saúde nos territórios consiste no desenvolvimento de políticas, planos e programas de saúde pública com ações voltadas a evitar que as pessoas se exponham a fatores condicionantes e determinantes de doenças.

Conforme a PNPS, compete à esfera municipal realizar ações baseadas nos temas prioritários da política, evidenciados pelas ações de promoção da saúde realizadas e compatíveis com o Plano Nacional e Municipal de Saúde, Pactos Interfederativos e Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde, bem como Acordos Internacionais firmados pelo governo brasileiro em permanente diálogo com as demais políticas, com os outros setores e com as especificidades sanitárias, a saber: formação e educação permanente, alimentação adequada e saudável, práticas corporais e atividades físicas, enfrentamento do uso do tabaco e seus derivados, enfrentamento do uso abusivo de álcool e outras drogas, promoção da mobilidade segura, promoção da cultura de paz e direitos humanos e promoção do desenvolvimento sustentável.

Em Pão de Açúcar, o principal objetivo das ações de promoção de saúde é motivar a população a ter hábitos saudáveis de vida, melhorando sua qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária. Atualmente desenvolvemos dois projetos de promoção da saúde, financiados pelo Ministério da Saúde, que contempla eixos da Política Nacional de Promoção da Saúde: atividade física e corporal, desenvolvimento sustentável, alimentação saudável. Precisamos ainda investir em outros eixos desta política e consolidar a promoção de saúde do município.

### **10) ATENÇÃO PRIMÁRIA**

No SUS, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível de atenção do sistema de saúde que oferece a porta de entrada prioritária de acesso para todas as necessidades dos usuários e problemas de saúde. Mesmo que outros serviços de saúde possam ser buscados pelos usuários de forma mais habitual, como a emergência, é na APS que deve ser garantido o ponto de partida para o cuidado integral e humanizado a saúde. Desse modo, o primeiro contato do usuário com o sistema de saúde na APS deve ocorrer em um espaço acessível para que a população se sinta acolhida e receba atendimento de qualidade, sempre com olhar para a integralidade.

A Atenção Primária à Saúde, comumente chamada de atenção básica, é concebida enquanto um conjunto de intervenções de saúde, no âmbito individual e coletivo, que envolve: promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. A APS é desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, junto a diferentes grupos populacionais nos territórios.

A APS, estando bem-organizada, garante o acesso da população aos serviços e à atenção mais adequada dos profissionais de saúde, o que resulta em redução da mortalidade e morbidade e, ainda, menores custos para o SUS. A Atenção Básica deve também trabalhar na perspectiva da integralidade, ou seja, garantir que os usuários possam ter acesso aos serviços pelos quais eles necessitam, tanto na referência assistencial quanto na intersetorialidade, para tanto a própria atenção básica deve ter o foco da ação na continuidade dos serviços, com a valorização do prontuário, o qual relata a história de vida da população, para conhecer os problemas pré-existentes, fortalecendo assim, os vínculos afetivos e de confiança.

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

### 11) SAÚDE MENTAL

Em Pão de Açúcar os indivíduos que necessitam de cuidado mais intensivo e/ou de reinserção psicossocial são acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Atualmente contamos com um CAPS, formado por uma equipe multidisciplinar. O CAPS Maria Fulô realiza os seguintes tipos de atendimento em regime intensivo, regime semi-intensivo, e regime não intensivo.

### 12) UNIDADE MISTA DR. DJALMA GONÇALVES DOS ANJOS

O documento sobre o Projeto de Municipalização de Pão de Açúcar onde a Fundação Nacional de Saúde deixava de gerenciar a saúde, passando a responsabilidade para o município, mostrou como estava estruturada a Unidade Mista Dr. Djalma Gonçalves dos Anjos, enquanto unidade da Fundação Nacional de Saúde.

A Unidade Mista Dr. Djalma Gonçalves dos Anjos foi implantada no município em 1953 como sendo uma referência para além de Pão de Açúcar, para os municípios próximos a Pão de Açúcar tanto de Alagoas quanto de Sergipe e o modelo assistencial adotado era o modelo “Sespeano”.

A rede de atendimento de urgência no município é composta pela Unidade Mista Dr. Djalma Gonçalves dos Anjos que funciona com um Pronto Atendimento 24h com plantão de clínica médica, obstetria e pediatria, temos também o SAMU como Suporte Básico e casos graves os quais são encaminhados para a primeira referência que é o Hospital Regional Dr. Clodolfo em Santana do Ipanema. O Município não possui rede de atendimento às emergências psiquiátricas sendo estas atendidas no PA da U. Mista e encaminhadas para os Hospitais de Arapiraca e Maceió.

### 13) VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A principal finalidade das ações de vigilância epidemiológica é contribuir para a manutenção do controle de danos e agravos à saúde coletiva, sem desconsiderar os problemas de saúde em nível individual, desenvolvendo um conjunto de iniciativas no âmbito da proteção sanitária, com base em investigação, estudo, divulgação, registro, além da intervenção direta sobre as situações que ofereçam perigo à saúde das populações, minimizando os riscos e eliminando os elementos condicionantes do binômio saúde–doença em determinado espaço temporal e geográfico.

O SINAN apresenta como notificação todos os casos suspeitos de doenças compulsórias, que são inseridos nele. Dessa forma, para que se tenha um diagnóstico confiável da situação dessas doenças no município, faz-se necessário, e de extrema importância, que elas sejam investigadas e encerradas, pelo menos em um número expressivo da realidade da população.

Agravos existentes em Pão de Açúcar no de 2024

Agravos notificados	2024
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	1
W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	70
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	12
A53 SIFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA)	2
B659 ESQUISTOSSOMOSE	1

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

A309 HANSENIASE	11
A279 LEPTOSPIROSE	1
G039 MENINGITE	1
B24 AIDS	2
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLÓGICO	3
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	5
A169 TUBERCULOSE	2
B19 HEPATITES VIRAIS	1
Y09 VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	52
B58 TOXOPLASMOSE	1
A928 DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	1
P371 TOXOPLASMOSE CONGENITA	5
O986 DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOARIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ, O PARTO E O PUERPERIO	6
T659 INTOXICACAO EXOGENA	5
<b>Total</b>	<b>182</b>

Verificamos que no ano de 2024, o município apresentou casos de atendimento antirrábico, violência interpessoal autoprovocada, acidente por animais peçonhentos, e hanseníase, os quais foram os agravos que apresentaram os maiores números de casos em pão de Açúcar. Isso mostra a necessidade de um olhar mais cuidadoso para o território e identificar esses agravos, que devem ser bem maiores.

### 14) VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) constitui-se em “um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde” (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990).

A Vigilância Sanitária atua sobre um grande número de ações de saúde coletiva, sustentada pelas mais diferentes áreas do conhecimento técnico científico e guiada pelo conhecimento sobre as leis, incluindo a legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Código Sanitário de Maceió – lei 4227/93, que lhe permitem fiscalizar, normatizar, avaliar, orientar, intervir e, sobretudo, educar para eliminar, reduzir ou prevenir os riscos à saúde da população.

### 15) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das metas estabelecidas será realizado anualmente, por meio do Relatório de Gestão, utilizando os dados do sistema de informação em saúde já implantados no município. A avaliação será conduzida pela equipe técnica com todos os setores envolvidos da Secretaria Municipal de Saúde e posteriormente seus resultados repassados para o Conselho Municipal de Saúde, assim como para outras instâncias do Controle Social. O resultado das avaliações a partir de dados e indicadores apontará o redimensionamento e redirecionamento necessário das ações desenvolvidas.

### 16) RECURSOS FINANCEIROS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

Responsabilidade do Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. A Lei Complementar 141/2012 que regulamentou o art. 198 da Constituição Federal, trata em seus artigos 5º (União), 6º (Estados e Distrito Federal) e 7º (Municípios e Distrito Federal) das bases de cálculo e aplicações mínimas em ações e serviços, mostrando que a União irá aplicar anualmente o montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior.

Para os estados o percentual de aplicação é de no mínimo 12% da arrecadação de impostos e cabendo ao município a aplicação de no mínimo 15% dos recursos. Com esses recursos o município poderá ofertar assistência e cuidado a sua população.

Os recursos financeiros em saúde são divididos em blocos de financiamento:

- Atenção Básica- Componentes: Captação Ponderada, Ações estratégicas e Pagamento por Desempenho.
- Média e Alta Complexidade. Componentes: Teto financeiro da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; fundo de ações estratégicas e compensação (FAEC), Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU), Teto Municipal da Rede de Saúde Mental.
- Vigilância em Saúde. Componentes: Piso fixo da vigilância e promoção da saúde; vigilância sanitária e incentivo no âmbito do Programa Nacional de HIV/AIDS e outras ISTs;
- Assistência farmacêutica. Componentes: básico da assistência farmacêutica; estratégico da assistência farmacêutica; medicamentos de dispensação excepcional;
- Gestão do SUS. Componentes: qualificação da gestão do SUS; implantação de ações e serviços de saúde.
- Investimentos na rede de serviços de saúde: composto por recursos financeiros a serem transferidos, mediante repasse regular e automático, do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, exclusivamente para a realização de despesas de capital, mediante aprovação.

### 17) INDICADORES FINANCEIROS

#### a) INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2024 / 6º Bimestre Município:

270640-Pão de Açúcar - AL Posição em:

	Indicadores do Ente Federado	Transmissão
	Indicador	Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,84 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,08 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	16,18 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,16 %

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,90 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	36,70 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.703,89
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,48 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,92 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,16 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	25,06 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	57,59 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,34 %

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei n.º 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:

### 18) BLOCO DE ATENÇÃO BÁSICA

A responsabilidade pelo financiamento da Atenção Básica é das três esferas de gestão do SUS, sendo que os recursos federais compõem o Bloco Financeiro e Atenção Básica dividido em três componentes: Componente Equidade, Qualidade e Vínculo e Acompanhamento Territorial.

O Piso de Atenção Primária – PAP consiste em um montante de recursos financeiros, que agregam as estratégias destinadas ao custeio de ações de atenção básica à saúde. Ele é transferido mensalmente de forma regular e automática, Fundo a Fundo.

### 19) BLOCO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Limite Financeiro da Vigilância em Saúde é composto por dois componentes da Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde e o componente da Vigilância Sanitária em Saúde. O financiamento para as ações de vigilância sanitária consolida a reversão do modelo de pagamento por procedimento, oferecendo cobertura para o custeio de ações coletivas visando garantir o controle de riscos sanitários inerentes ao objeto de ação, avançando em ações de regulação, controle e avaliação de produtos e serviços associados ao conjunto das atividades.

O Limite Financeiro de Vigilância em Saúde será transferido em parcelas mensais e o valor da transferência mensal para cada um dos Estados, Municípios e Distrito Federal, bem como o Limite Financeiro respectivo será estabelecido em

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: paodeacucar@saude.al.gov.br

Portaria específica e detalhará os diferentes componentes que o formam, com memórias de cálculo. Comporão ainda, o bloco do financiamento da Vigilância em Saúde – Sub-bloco Vigilância Epidemiológica, os recursos que se destinam às seguintes finalidades, com repasses específicos: Fortalecimento da Gestão da Vigilância em Saúde em Estados e Municípios (VIGISUS II) Campanhas de Vacinação e Incentivo do Programa IST/AIDS.

### **20) CONTROLE SOCIAL**

O conselho municipal de saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos.

A lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, define, no parágrafo primeiro, artigo segundo, o papel dos conselhos: atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, incluídos os aspectos financeiros.

A lei também é clara quanto à forma de composição dos conselhos. Em primeiro lugar, garante a representação dos seguintes segmentos: governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Em seguida define a paridade da composição de usuários em relação aos demais segmentos. Isto significa que 50% de usuários, e 25% de trabalhadores de saúde e 25% de prestadores de serviços públicos e privados.

O atual CMS é composto por 32 conselheiros, sendo 16 titulares e 16 suplentes, o CMS possui sede própria, que é uma sala na Secretaria Municipal de Saúde contando com uma secretária administrativa. Os conselheiros são muito articulados e o Conselho é muito participativo.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

**21) DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – DOMI**

<b>Diretriz 1: Efetivação da Atenção Básica como porta de entrada preferencial do sistema de saúde e ordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.</b>										
<b>Objetivo: Instituir a Atenção Primária como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, promovendo acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e atendendo às necessidades de Saúde.</b>										
<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Linha de base</b>			<b>Meta Plano (2026-2029)</b>	<b>Unidade da Meta</b>	<b>Metas previstas</b>			
		<b>Valor</b>	<b>Ano</b>	<b>Unidade de Medida</b>			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Manter as equipes de saúde da família com as condições necessárias para o funcionamento.	Número de equipes de saúde da família em funcionamento.	11	2025	Número	12	Número	11	11	12	12
Manter as equipes de saúde de bucal da atenção primária a saúde com as condições necessárias para o funcionamento.	Número de equipes de saúde bucal em funcionamento.	9	2024	Número	12	Número	11	11	12	12
Adquirir equipamentos e materiais permanentes para as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS).	Número de unidade de saúde com equipamentos e materiais permanentes adquiridos.	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
Construir Unidade Básicas de Saúde, visando garantir a infraestrutura adequada conforme recomendações do Ministério da Saúde.	Número de Unidade Básica de Saúde Construída de Atenção Primária	-	-	-	2	Número	1	-	1	-
Reformar/ampliar Unidades de Básica de Saúde de Atenção Primária (APS).	Número de Unidade Básica de Saúde Ampliada/Reformada.	5	2024	Número	11	Número	4	3	3	1

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

Ampliar a promoção de modos de vida saudáveis e sustentáveis no município, por meio do Polo de Academia da Saúde.	Número de Polo de Academia de Saúde em funcionamento	2	2024	Número	2	Número	2	2	2	2
Implementar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas áreas de adstrição das Comunidades Remanescentes de Quilombo.	Cobertura da Atenção Primária nas comunidades quilombolas	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Ampliação do horário de funcionamento das Equipes de Saúde Bucal - ESB	Número de ESB com horário noturno	-	-	-	2	Número	1	-	1	-
Fortalecimento da acessibilidade ao tratamento odontológico através da Primeira Consulta Odontológica Programática	Percentual da população com a primeira consulta odontológica programática realizada	6,86	2024	Percentual	60	Percentual	15	15	15	15
Proporcionar resolubilidade das abordagens em saúde bucal através das conclusões dos tratamentos odontológicos	Percentual das primeiras consultas odontológicas programadas com tratamentos concluídos	43,8	2025	Percentual	76	Percentual	76	76	76	76
Assegurar intervenções odontológicas mais conservadoras através da redução das exodontias	Percentual de exodontias realizadas em relação ao número de procedimentos odontológicos individuais	9,03	2025	Percentual	10	Percentual	10	10	10	10
Assegurar ações odontológicas preventivas através das escovações dentais supervisionadas	Percentual de crianças entre 6 a 12 anos com escovação dental supervisionada realizada	54,5	2025	Percentual	100	Percentual	25	25	25	25
Garantir o funcionamento do Centro de Especialidades Odontológicas tipo I	Número de CEO em pleno funcionamento	-	-	-	1	Número	1	1	1	1

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

Assegurar as realizações das próteses dentárias através do Laboratório Regional de Prótese Dentária - LRPD	Número de Próteses dentárias realizadas	609	2024	Número	612	Número	612	612	612	612
Fortalecimento da busca-ativa das lesões orais através da realização de campanha de rastreamento	Número de campanhas de rastreamento de lesões orais realizadas	-	-	-	8	Número	2	2	2	2
Consolidação do pré-natal odontológico através dos atendimentos de saúde bucal as gestantes	Percentual de gestantes com atendimento odontológico antes da DPP	80	2025	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80
Assegurar a educação continuada das equipes de saúde bucal através da realização de capacitação profissional	Número de capacitações realizadas para as ESB	-	-	-	12	Número	3	3	3	3
Assegurar a cobertura da realização do exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, conforme protocolos do Ministério da Saúde, garantindo a oferta regular, o acompanhamento dos resultados e o encaminhamento oportuno dos casos alterados.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,55	2024	Razão	0,65	Razão	0,55	0,57	0,6	0,65

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

<p>Fortalecer e ampliar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama, garantindo a oferta de atividades educativas, o estímulo ao autocuidado, a realização do exame clínico das mamas e o acesso oportuno à mamografia para mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde.</p>	<p>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária</p>	<p>0,06</p>	<p>2024</p>	<p>Razão</p>	<p>0,45</p>	<p>Razão</p>	<p>0,3</p>	<p>0,35</p>	<p>0,4</p>	<p>0,45</p>
---	---	-------------	-------------	--------------	-------------	--------------	------------	-------------	------------	-------------

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

<b>Diretriz 2: Fortalecer as ações de vigilância em saúde por meio de ações de prevenção, promoção e vigilância dos riscos, doenças e agravos à saúde da população.</b>										
<b>Objetivo: Constituir um espaço de articulação de conhecimentos e técnicas para definição, recomendação e adoção de medidas resolutivas, integradas e intersetoriais que visem promover e proteger a saúde da população a partir dos componentes da vigilância em saúde: ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde.</b>										
Meta	Indicador	Linha de base			Meta Plano (2026-2029)	Unidade da Meta	Metas previstas			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Realizar o controle vetorial e PVE em 100 % dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes Aegypti	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	5	2024	Número	4	Número	4	4	4	4
Alcançar as coberturas vacinais adequadas ao calendário Básico de Vacinação da criança	Proporção de Vacinas Seleccionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças Menores de Dois Anos de Idade – Penta valente (3a dose), pneumocócica 10-valente (2a dose), Poliomielite (3a dose) e Tríplice Viral (1a dose) – com Cobertura Vacinal Preconizada.	100	2024	Percentual	100	Proporção	100	100	100	100
Realizar anualmente as campanhas de Vacinações Nacionais do Ministério da Saúde.	Percentual de campanhas de vacinação realizadas.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

Aumentar a proporção de cura dos novos casos de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100	2024	Percentual	90	Proporção	90	90	90	90
Garantir a assistência a Casos Novos de Tuberculose.	Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose.	66,7	2024	Percentual	85	Proporção	85	85	85	85
Intensificar o fluxo das notificações de agravos em tempo hábil.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	66,7	2024	Percentual	100	Proporção	100	100	100	100
Garantir o registro das informações em tempo hábil dos óbitos não fetais com causa básica definida no Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.	Proporção de registro de óbitos não fetais com causa básica definida registrados no SIM.	93	2024	Percentual	95	Proporção	95	95	95	95
Garantir os registros de óbitos no sistema de informação de Mortalidade (SIM) em até 60 dias da ocorrência.	Proporção de óbitos registrados no SIM em até 60 dias da ocorrência.	100	2024	Percentual	90	Proporção	90	90	90	90
Garantir os meios necessários para evitar mortes maternas de residente do município.	Número de óbitos materno.	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0
Realizar as investigações de óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	5	2024	Percentual	100	Proporção	100	100	100	100
Reduzir anualmente os óbitos infantis por causas evitáveis.	Número de óbitos infantil.	4	2024	Número	4	Número	4	3	2	1
Elevar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes atendidas em 7 consultas de pré-natal.	83,7	2024	Percentual	85	Proporção	85	85	85	85

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

Reduzir os números de casos de sífilis congênita 1%	Número de casos de sífilis congênita.	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0
Aumentar percentual de partos normais realizados no SUS e Saúde Suplementar.	Proporção de partos normais no SUS e na Saúde Suplementar.	45,6	2024	Percentual	60	Proporção	50	53	56	60
Reduzir os atuais índices de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	19,9	2024	Percentual	17	Percentual	19	18,5	18	17
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	100	2024	Percentual	80	Proporção	80	80	80	80
Desenvolver ações para adoção de práticas de vida saudável, com vistas a redução de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbitos prematura de 30 a 69 anos pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	43	2024	Número	35	Número	40	39	38	35
Realizar coleta da água nas diversas fontes de abastecimento, na rede pública, poços artesianos, nascentes e outros, para realização de análise residual de agente desinfetante.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	66,1	2024	Percentual	75	Proporção	75	75	75	75
Realizar anualmente as ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Número de ações de vigilância sanitária (procedimentos) realizado no ano	10	2024	Número	10	Número	10	10	10	10

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

Manter as ações da Vigilância em Saúde com as condições necessárias para o seu funcionamento no município.	Vigilância em Saúde funcionamento	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
--	-----------------------------------	---	------	--------	---	--------	---	---	---	---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

<b>Diretriz 3: Ampliação do Acesso e Aperfeiçoamento da Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada</b>										
<b>Objetivo: Qualificar o serviço e o atendimento na Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada</b>										
Meta	Indicador	Linha de base			Meta Plano (2026-2029)	Unidade da Meta	Metas previstas			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Garantir as condições necessárias para o funcionamento da Unidade Mista Dr Djalma Gonçalves dos Anjos	Unidade Mista em funcionamento	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
Garantir a contratação dos serviços especializados no Município, mantendo o acesso da população a serviços de qualidade sem que haja necessidade de locomoção para outras cidades.	Centro de Especialidades Municipal em funcionamento	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
Assegurar a oferta regular de transporte sanitário de urgência e eletivo aos usuários que necessitam de locomoção em posição horizontal, garantindo condições adequadas de segurança, conforto e continuidade do cuidado durante o deslocamento.	Número de Ambulâncias em funcionamento.	-	-	-	4	Número	1	1	1	1

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

Garantir a oferta de transporte sanitário eletivo aos usuários do município, assegurando o deslocamento adequado e seguro para a realização de consultas, exames e procedimentos em serviços de referência da rede de atenção à saúde.	Número de veículos para transporte sanitário disponíveis	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
Adquirir equipamentos e matérias permanente para as Unidades de Atenção Especializada à Saúde (AES) existentes no município.	Número de Unidade de Atenção Especializada à Saúde com materiais permanentes e equipamentos adquiridos.	-	-	-	5	Número	2	1	1	1
Garantir o acompanhamento contínuo e integral dos usuários com transtornos mentais graves e persistentes cadastrados no CAPS, assegurando a oferta regular de ações terapêuticas individuais e coletivas, bem como a articulação com a Atenção Primária, os serviços especializados de referência e a rede de apoio social.	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Funcionando	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
Garantir as condições necessárias para o funcionamento da equipe Melhor em Casa em Casa – Serviço de Atenção Domiciliar.	Equipe Melhor em Casa em funcionando.	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

Garantir o funcionamento do Centro Especializado em Reabilitação para o acompanhamento de pacientes no município.	Centro Especializado em Reabilitação em funcionamento.	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
---	--	---	------	--------	---	--------	---	---	---	---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

<b>Diretriz 4: Qualificação da Assistência Farmacêutica, Gestão da Logística de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Insumos para à Saúde.</b>										
<b>Objetivo: Manter medicamento para 100% dos usuários cadastrados nos programas estratégicos nas UBS, de forma racional e integrada às demais políticas de saúde, otimizando todo o processo de disponibilização de insumos farmacêuticos</b>										
Meta	Indicador	Linha de base			Meta Plano (2026-2029)	Unidade da Meta	Metas previstas			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Instituir estratégias (programas) voltadas à ampliação do acesso a medicamentos para usuários pertencentes a grupos prioritários, como pessoas acamadas, domiciliadas e crianças com necessidades especiais.	Número de estratégias/ programas instituídos	0	2024	Número	4	Número	1	1	1	1
Garantir a aquisição regular dos medicamentos, conforme programação anual da Assistência Farmacêutica Municipal.	Percentual de medicamentos adquiridos em relação à programação	-	-	-	75	Percentual	75	75	75	75
Assegurar a aquisição de produtos para saúde e insumos padronizados ao funcionamento dos serviços assistenciais da rede municipal.	Percentual de produtos para saúde e insumos adquiridos em relação à programação	-	-	-	75	Percentual	75	75	75	75

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

<b>Diretriz 4: Qualificação da Assistência Farmacêutica, Gestão da Logística de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Insumos para à Saúde.</b>										
<b>Objetivo: Fortalecer a organização, a estrutura e a qualificação dos serviços da Assistência Farmacêutica Municipal, aprimorando os processos de gestão, monitoramento e cuidado farmacêutico.</b>										
Meta	Indicador	Linha de base			Meta Plano (2026-2029)	Unidade da Meta	Metas previstas			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Aderir a programas de financiamentos (federais e/ou estaduais) com o objetivo de qualificar a AFM	Número de adesões realizadas	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
Estruturar as farmácias das Unidades Básicas de Saúde do município	Número de farmácias estruturadas	11	2024	Número	12	Número	3	3	3	3
Estruturar os serviços de Assistência Farmacêutica dos serviços de média complexidade do município	Número de serviços estruturados	-	-	-	1	Número	1	0	0	0
Estruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico do município	Central de Abastecimento Farmacêutico estruturada	1	2024	Número	1	Número	1	0	0	0
Estruturar a Farmácia Central município	Farmácia Central estruturada	1	2024	Número	1	Número	1	0	0	0
Implantar solução informatizada para apoio ao gerenciamento da Assistência Farmacêutica Municipal.	Número de solução implantada	-	-	-	1	Número	0	1	0	0
Desenvolver ações de educação permanente voltadas aos profissionais da Assistência Farmacêutica, com ênfase no uso racional de medicamentos.	Número de ações realizadas	-	-	-	4	Número	1	1	1	1

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

Instituir protocolos de acesso e uso de insumos e medicamentos vinculados aos programas da Assistência Farmacêutica, por meio da Comissão de Farmácia e Terapêutica.	Número de protocolos instituídos	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
Promover atividades relacionadas as práticas integrativas no SUS com ênfase no uso de plantas medicinais e/ou fitoterapia.	Número de ações realizadas	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
Revisar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e suas listas complementares a cada 2 anos	REMUME revisada	-	-	-	2	Número	1	0	1	0

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

<b>Diretriz 5: Gestão Interfederativa do SUS, com Planejamento Ascendente e Integrado, Participação e Controle Social</b>										
<b>Objetivo: Institucionalizar o processo de planejamento na gestão do SUS municipal, com base nos instrumentos de Gestão e participação do controle social</b>										
<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Linha de base</b>			<b>Meta Plano (2026-2029)</b>	<b>Unidade da Meta</b>	<b>Metas previstas</b>			
		<b>Valor</b>	<b>Ano</b>	<b>Unidade de Medida</b>			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Garantir a execução das ações do Conselho Municipal de Saúde, provendo as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao pleno funcionamento.	Conselho Municipal de Saúde funcionando	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

<b>Diretriz 5: Gestão Interfederativa do SUS, com Planejamento Ascendente e Integrado, Participação e Controle Social</b>										
<b>Objetivo: Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão.</b>										
<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Linha de base</b>			<b>Meta Plano (2026-2029)</b>	<b>Unidade da Meta</b>	<b>Metas previstas</b>			
		<b>Valor</b>	<b>Ano</b>	<b>Unidade de Medida</b>			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Elaborar o Plano Municipal de Saúde.	Plano Municipal de Saúde elaborado.	1	2025	Número	1	Número	-	-	-	1
Avaliar anualmente a execução do Plano Municipal de Saúde.	Reuniões de avaliação anual do Plano Municipal de Saúde.	3	2024	Número	4	Número	1	1	1	1
Elaborar anualmente Programação de saúde, submetendo-a à aprovação do Conselho de Saúde.	Programação Anual de Saúde aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.	1	2024	Número	4	Número	1	1	1	1
Elaborar relatórios trimestrais para prestação de contas das ações realizadas pela Saúde.	Número de relatórios trimestrais realizados.	3	2024	Número	12	Número	3	3	3	3

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

<b>Diretriz 5: Gestão Interfederativa do SUS, com Planejamento Ascendente e Integrado, Participação e Controle Social</b>										
<b>Objetivo: Estimular processos de gestão de qualidade e uso eficiente dos recursos públicos, com acompanhamento sistemático das políticas e dos processos de trabalho, assegurando as práticas legais de financiamento no SUS</b>										
<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Linha de base</b>			<b>Meta Plano (2026-2029)</b>	<b>Unidade da Meta</b>	<b>Metas previstas</b>			
		<b>Valor</b>	<b>Ano</b>	<b>Unidade de Medida</b>			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Garantir as condições necessária para o funcionamento das atividades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde.	Secretaria Municipal de Saúde funcionando.	1	2025	Número	1	Número	1	1	1	1

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: [paodeacucar@saude.al.gov.br](mailto:paodeacucar@saude.al.gov.br)

### **22) CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de construção de políticas públicas é dinâmico, necessitando de constantes reformulações, baseadas em análises e avaliações sistemáticas e periódicas. Com esta clareza, o presente Plano poderá sofrer implementações e adequações no decorrer de sua execução, porém, sempre respaldado pelos debates e conciliações necessárias, realizados pelos órgãos de controle social existente no município, consolidando assim uma política de saúde legítima e participativa.

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2026 a 2029) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

Pactuar e cumprir metas pressupõe uma vívida atividade laboral, envolvendo os múltiplos partícipes, atuantes em diversas esferas e detentores de distintas competências, aqui especificadas como habilidades ou potencialidades empregadas em determinadas finalidades. A Formulação e o encaminhamento do Plano de Saúde são de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

Este Plano também mostrou áreas com bastantes fragilidades que se faz necessário o reforçamento, além também de garantir as condições de trabalho para que se possam cobrar as metas estabelecidas oferecendo ações de cuidados mais qualificados a população que é nosso maior objetivo.